

PROPOSTA 1

TEXTO I

No conjunto das políticas sociais, a garantia de estabilidade ao financiamento da saúde tem sido o maior desafio na história recente do movimento social no Brasil. Desde as disposições transitórias da Constituição Federal (CF), promulgada em 1988, segundo as quais o mínimo de 30% do Orçamento da Seguridade Social (OSS) seria destinado à saúde, até que fosse aprovada a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), já era possível vislumbrar um posicionamento contrário à vinculação específica e permanente de fontes de financiamento para o setor.

[...]

O Ministério da Saúde, que já foi responsável por 75% do financiamento da saúde na década de 80, teve reduzida esta participação para 45% no ano de 2010. Com isso o percentual público de gastos em saúde foi de 3,8% do PIB, sendo 1,7% de recursos federais e 2,1% de recursos somados para estados e municípios.

[...]

(Disponível em: http://www.politicaensaude.com.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=87
8 Acessado em: 12/03/2014.)

TEXTO II

O brasileiro sofre com uma das mais altas cargas tributárias do planeta. Em tese, isso lhe garantiria um atendimento de saúde universal e decente. Mas não. Só em sete capitais, mais de 170.000 pessoas terão de esperar até cinco anos por uma cirurgia não emergencial. Nos hospitais e pronto-socorros, mais filas e queixas quanto à qualidade do atendimento. O desafio do futuro presidente é tornar este sistema mais saudável.

[...]

(Disponível em: <http://veja.abril.com.br/tema/desafios-brasileiros-saude-publica> Acessado em: 12/03/2014.)

TEXTO III



(Disponível em: <http://angelorigon.com.br/2012/03/29/o-retrato-da-saude-publica/http://angelorigon.com.br/2012/03/29/o-retrato-da-saude-publica/> Acessado em: 12/03/2014.)

Produza, a partir dos textos lidos, um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Os desafios do orçamento público para a saúde

PROPOSTA 2

TEXTO I

Tempo livre para criar

A tradição histórica identifica no tempo livre uma das principais condições que favoreceram o desenvolvimento da civilização. Após a Agricultura e a domesticação de animais, o homem pôde finalmente se desvencilhar da pesada tarefa de lutar incessantemente pela sua sobrevivência. Conseguiu, assim, expandir seu limite de ação para além da dimensão produtiva, criando também dimensões sociais e simbólicas.

Vale mencionar que o tempo livre foi um dos aspectos que permitiram o surgimento da Filosofia na Grécia Antiga. Supõe-se que a especulação filosófica surgiu a partir da relativa estabilidade que foi conquistada pela urbanização, que também possibilitou o desenvolvimento da Cultura e das relações de poder. Foi quando o homem, não mais obrigado a conquistar diariamente a sobrevivência, se permitiu observar, se assombrar, refletir e teorizar sobre tudo que o cerca.

[...]

(Disponível em: <http://filosofiacienciaevida.uol.com.br/ESFI/Edicoes/78/artigo277289-1.asp> Acessado em: 12/03/2014.)

TEXTO II

Ócio faz bem para o cérebro

Ficar deitada de pernas para o ar, folhear uma revista, sair para olhar vitrines: atitudes prazerosas e relaxantes como essas, apesar de raras, podem fazer muito bem para sua saúde.

Ledo engano quem pensa que ralar 12 horas por dia, muitas vezes até nos finais de semana, seja a única maneira de dar conta da avalanche de demandas cotidianas. Os indivíduos que se destacam em todos os âmbitos são aqueles que conseguem equacionar de maneira inteligente a atividade profissional e o lazer, evitando, assim, uma sobrecarga mental.

[...]

(Disponível em: <http://casa.abril.com.br/materia/ocio-faz-bem-para-o-cerebro> Acessado em: 12/03/2014.)

TEXTO III



(Disponível em: <http://www.filosofia.com.br/charge.php?pg=2> Acessado em: 12/03/2014.)

Lidos os textos anteriores, produza um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

O ócio e sua relação com a saúde